RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Lula participa do desfile de 7 de Setembro com homenagem a RS, Zé Gotinha, G20 e atletas

EM BRASÍLIA

g1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou, na manhã deste sábado (7), do desfile cívico-militar em comemoração à **Independência do Brasil**, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

A celebração começou por volta das 9h, quando o presidente Lula chegou à Esplanada em carro aberto. Ele foi recepcionado pelos chefes das Forças Armadas e seguiu para a tribuna de honra, onde deu autorização para o início dos desfiles e acompanhou as festividades.

Além do presidente, também acompanharam o evento do palanque ministros, chefes de Poderes e representantes das Forças Armadas. Entre eles:

* o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, e o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin;

* outros ministros do STF, como Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Edson Fachin;

* ministros de Estado como José Mucio (Defesa), Rui Costa (Casa Civil), Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) e Esther Dweck (Gestão e Inovação).

A ministra Esther assumiu também, de forma interina, a pasta dos Direitos Humanos e Cidadania, após a demissão de Silvio Almeida, nessa sexta-feira (6) acusado de assédio sexual.


Desfile de 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios em Brasília — Foto: Reprodução/TV Globo

A primeira-dama, Janja da Silva, está em agenda fora do país e não esteve nas comemorações. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) também não foi. Segundo a equipe dele, o deputado está em Alagoas para eventos de campanha municipal.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), participou do evento. Neste ano, o desfile foi montado com base em três eixos, e um deles é a união do país em torno das iniciativas para a **reconstrução do Rio Grande do Sul,** após as enchentes que atingiram o estado.

Além deste, o desfile também foi montado em torno de outros dois temas: a Presidência do Brasil no G20, e os esforços do governo pela ampliação dos serviços de atendimento em saúde, com a retomada do Mais Médicos.

Atletas Olímpicos

Logo no início do desfile, uma delegação com 31 esportistas olímpicos brasileiros cruzou a Esplanada.

Entre eles, o atleta brasiliense de marcha atlética, Caio Bonfim — prata nas Olimpíadas de Paris —, carregou uma tocha que representa o Fogo Olímpico, símbolo da competição mundial.



Desfile cívico-militar de 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios, em Brasília

Apoio ao RS

Em seguida, o desfile contou com a presença de representantes das instituições públicas, civis e militares que auxiliaram na reconstrução do Rio Grande do Sul, após as enchentes que atingiram o estado.

Participaram integrantes das Forças Armadas; das polícias Rodoviária Federal, Judiciária, Penal, Militar e Civil; da Força Nacional de Segurança Pública; do Corpo de Bombeiros Militar e integrantes da Defesa Civil Nacional e dos estados; da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS); da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e dos Correios.



Representantes das Forças de Segurança que atuaram no resgate às vítimas no RS desfilam no 7 de Setembro — Foto: Reprodução

G20 e Saúde

A realização do encontro de cúpula do G20 também foi representada por bandeiras dos países participantes. A reunião ocorrerá em novembro, no Rio de Janeiro, sob a presidência do Brasil. O G20 reúne as 20 economias mais desenvolvidas do mundo.



Bandeiras dos países que compõem o G20 fizeram referência à reunião de cúpula do grupo, que vai ocorrer no Rio de Janeiro em nov

Em outro momento do desfile, o personagem Zé Gotinha percorreu a Esplanada em um carro dos bombeiros, para simbolizar a importância das campanhas de vacinação infantil e para toda a população do país.

No final das festividades, Lula foi até as arquibancadas e cumprimentou os cidadãos presentes.

Democracia e soberania

Em pronunciamento em cadeia nacional de rádio e TV na noite de sexta-feira (6), o presidente Lula defendeu que a soberania do país "não está à venda", e destacou que a democracia vai além do simples ato de votar.

Ela é, segundo o petista, a luta contínua pela conquista de direitos fundamentais, como alimentação, moradia digna, empregos de qualidade e segurança para as famílias.